



Trabalhos Científicos

Título: A Importância Dos Aspectos Clínicos E Epidemiológicos Para O Diagnóstico Diferencial De Lesões Verrucosas.

Autores: LETÍCIA MARTINS GUEDES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), DANIELLE MEIRA ALMEIDA RAMOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), RAYSSA REIS CRISPIM (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), ALLYNE MARCHIONI JUSTE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), RICELLY LIGNANI DE MIRANDA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), GISLAINE FERNANDES GOMES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), HORTÊNCIA TEIXEIRA DE MORAIS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), RAFAELA MENDES DE ALMEIDA ARAÚJO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), LUIZA FIGUEIREDO LIMA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), THAIZE SANTOS CÂNDIDO MOKDECI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), RAQUEL DIAS DUARTE DE CASTRO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), AMANDA SILVESTRE DA MATTA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), RENATA BRAGA VASCONCELLOS DE LIMA COSTA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), DÉBORA RODRIGUES PEREIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS))), KARLA GALLETTI STROPPA NASCIMENTO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), ANGELITA LUCAS GARCIA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), DANIELA APARECIDA COELHO TOLEDO BELLOSI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), BERNARDO SILVEIRA DE MORAES KNOPP (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), LÚCIO HENRIQUE DE OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), SABRINE TEIXEIRA FERRAZ GRUNEWALD (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A esporotricose trata-se da principal micose subcutânea em humanos e animais em todo o mundo. No Brasil, a epidemia é baseada na transmissão zoonótica da doença, através da arranhadura e mordedura de gatos contaminados com *Sporothrix brasiliensis*. Pele, sistema linfático e outros órgãos do hospedeiro podem ser afetados. O diagnóstico baseia-se em aspectos clínico-epidemiológicos e através da cultura da lesão. O tratamento é comumente feito com antifúngico. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Adolescente, 12 anos, masculino, apresentando lesões verrucosas em pirâmide nasal e região malar esquerda, com saída de secreção purulenta, rápido crescimento vegetante e consequente obstrução parcial das narinas, além de lesões nodulares dolorosas em trajeto linfático de ambos os membros inferiores, acompanhadas de inapetência alimentar, fadiga, perda ponderal e febre de caráter cíclico. Gata doméstica recentemente diagnosticada com esporotricose. Resultado de anatomopatológico positivo para Esporotricose. Está sendo tratado com Itraconazol até 4 semanas após a resolução das lesões e gata doméstica também recebendo tratamento. **DISCUSSÃO:** A esporotricose apresenta-se tipicamente com pápulas eritematosas e lesões nódulo-ulcerativas que, em geral, ocorrem em local de trauma penetrante, principalmente localizados em extremidades. O diagnóstico torna-se desafiador diante de lesões verrucosas, pois além de incomuns, mimetizam acromblastomicose, a tuberculose cutânea, leishmaniose e a blastomicose. Sendo então necessário, para elucidação diagnóstica, o correto manejo da diferenciação através da análise microbiológica. Os dados encontrados foram comparados com os da literatura, apresentando correspondência. **CONCLUSÃO:** As lesões verrucosas, embora não frequentes, também ocorrem na esporotricose e, portanto, cabe ao pediatra elucidar esta hipótese diagnóstica, principalmente mediante forte suspeição clínica. O diagnóstico precoce permite a prevenção de morbidades, tratamento, controle epidemiológico e seguimento adequado, além de apoio psicológico necessário ao paciente pediátrico acometido pela doença.